



PERSPECTIVAS DOS ESTUDANTES DOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO SOBRE A AVALIAÇÃO NA EDUCAÇÃO FÍSICA

Pedro Henrique Barbosa Nadim ¹
Lílian Aparecida Ferreira ²

A avaliação constitui um dos elementos fundamentais nos processos de ensino e de aprendizagem, alimentando a complexidade da Educação escolar. Na Educação Física (EF), os recursos para avaliar os conhecimentos conceituais dos estudantes têm se assemelhado aos outros componentes curriculares, entretanto, a avaliação das aprendizagens relativas às atitudes/comportamentos e aos saberes corporais parecem ainda se mostrar como algo desafiador para os docentes. Na seara destas dificuldades, os processos avaliativos tendem a ser pensados apartados do ponto de vista dos estudantes, demarcando uma demanda por investigação. Assim, este estudo buscou investigar a avaliação na EF nas perspectivas dos estudantes dos anos finais do ensino fundamental e do ensino médio. A pesquisa de natureza qualitativa e do tipo exploratória foi realizada com 34 estudantes de turmas do 9º ano e das 1ª, 2ª e 3ª séries de uma escola pública da rede estadual de ensino de São Paulo localizada em uma cidade do interior. A coleta de dados ocorreu por meio da aplicação de questionários, via *email* e *whatsapp*, contendo questões abertas e fechadas. Os resultados apontaram que os estudantes reconheceram o valor da avaliação nas aulas de EF, vendo-a como uma maneira de o professor identificar se aprenderam ou não, bem como, o que foi aprendido e as possíveis dificuldades neste processo. Os discentes manifestaram interesse em participar das reflexões em torno da avaliação e da elaboração dos recursos/instrumentos avaliativos juntamente com o professor e os colegas da turma, defendendo que todos fossem incluídos em uma construção coletiva e que a avaliação tivesse um caráter inovador. Eles apontaram que a avaliação nas aulas de EF deveria ocorrer tanto de forma escrita, prestigiando os conhecimentos teóricos sobre determinado assunto/conteúdo, por meio da realização de provas, atividades da apostila, entrega e apresentação de trabalhos, quanto relacionada à observação da participação nas vivências, envolvendo realização de bate-papos e rodas de conversa. Com relação aos momentos nos quais a avaliação deveria ser realizada, os discentes apontaram no encerramento de um assunto/conteúdo ou na finalização de um bimestre letivo. Podemos depreender dos resultados que, nas perspectivas dos estudantes, a avaliação nas aulas de EF é parte relevante dos processos de ensino e de aprendizagem. Houve demonstração de interesse na participação tanto das reflexões quanto da elaboração dos recursos/instrumentos avaliativos, aspecto que pode contribuir para que tais ações ganhem novos contornos e assumam outras configurações, mobilizando os alunos como protagonistas nesses processos. Ainda assim, os dados revelaram a necessidade de mais estudos a respeito da temática no intuito de se buscar uma melhor compreensão que ajude a repensar, efetivamente, as formas de pensar e agir neste campo.

¹ Mestrando do Curso de Docência para a Educação Básica da Universidade Estadual Paulista – UNESP, pedro.nadim@unesp.br;

² Professora Orientadora: Profa. Dra., Faculdade de Ciências Universidade Estadual Paulista – UNESP, lilian.ferreira@unesp.br.